

NOVO GOVERNO. NOVAS INCERTEZAS. A MESMA LUTA.

Ninguém sabe quanto tempo vai durar o novo Governo que, como sabemos, não tem o apoio de uma maioria parlamentar. Isto depois de quase seis meses praticamente «sem» Governo. Os empresários votaram livremente como entenderam, e muitas vezes até com objetivos diferentes, mas há um «partido» que é comum a todos: o das responsabilidades perante os seus trabalhadores, perante o Estado, a banca, os fornecedores. Qualquer que seja o Governo.



No editorial da anterior Newsletter terminávamos o texto com a seguinte consideração: «*sejam quais forem os resultados das eleições o Algarve deve seguir em frente*».

É isso mesmo: **seguir em frente**

Tendo ainda presente outro fator: entre os cenários possíveis surge a realização de eleições antes do final do ano, o que sugere que, na sua atuação, os partidos, do Governo ou da oposição, terão uma estratégia totalmente voltada para essa eventualidade. Assim sendo, vamos continuar, de facto, em campanha eleitoral. Com o Governo a distribuir benesses aos seus potenciais eleitores e os outros partidos a exigirem «mais».

Perante esse quadro, a nós empresários não nos resta mais que continuar a lutar pela defesa e afirmação dos verdadeiros interesses da região, no quadro de uma estratégia convergente entre os diferentes setores de atividade.

No caso concreto do Algarve, é prioritário lembrar a subestimação e o acumular de erros que esta região tem sofrido nas últimas décadas, e exigir uma maior atenção nos recursos e meios para a solução de problemas de infraestruturas de base (água, mobilidade, etc.), e em setores como a saúde e a habitação e, para além do necessário apoio ao turismo, de estímulos para a diversificação da estrutura económica, tendo por base recursos endógenos (terra, mar, etc.).

Para prosseguir nestes objetivos devemos atuar, empresários e suas associações, numa atitude séria e construtiva, junto dos novos responsáveis governamentais, sejam eles quais forem.

O Algarve não pode parar, nem se enredar nos palcos da demagogia política.

NERA CELEBRA PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A EMPRESA RISE CENTER

O NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve e a Empresa Rise Center celebraram recentemente um protocolo de cooperação, com vantagens para ambas as entidades.

A Rise Center é uma empresa com experiência reconhecida que dispõe de um leque de serviços que enquadram os interesses dos Associados do NERA, nomeadamente nas áreas da gestão, da sustentabilidade (ESG), da inovação empresarial, dos projetos de investimento e soluções de financiamento, dos fundos comunitários, bem como da aquisição de empresas.

Através deste protocolo de cooperação os Associados do NERA beneficiarão de condições mais vantajosas no acesso aos serviços contratualizados, nomeadamente através da aplicação de um desconto de 10%.

Para obter mais informações sobre as vantagens que decorrem da presente parceria, convidamos todos os interessados a entrar em contacto connosco, através dos contactos habituais (nera@nera.pt | 289 41 51 51).

LINHA TURISMO + SUSTENTÁVEL

A sustentabilidade é hoje um tema-chave para a competitividade das organizações, sendo decisivo na definição das suas estratégias de curto, médio e longo prazo. A **Linha Turismo +Sustentável do Turismo de Portugal insere-se no âmbito do Programa Empresas Turismo 360º**, cujo objetivo passa por incentivar as empresas do setor turístico a adotar uma agenda ESG, e analisar os impactes da sua atividade no ambiente e nos sistemas sociais em que operam.

Poderão recorrer a este instrumento PME, Small Mid Caps, Mid Caps e Grandes Empresas nas condições a verificar nos termos do acordo para concessão de garantias mútuas e condições particulares da presente linha de apoio.

Neste âmbito **são consideradas despesas elegíveis investimentos nos domínios da Gestão da Água, Gestão da Energia, Mobilidade Sustentável, Gestão de Resíduos, Economia Circular e Biodiversidade.** As operações em causa **devem incluir**, pelo menos, investimento na categoria "Gestão da Água" ou na categoria "Gestão da Energia", não sendo enquadráveis candidaturas em que o investimento corresponda, exclusivamente, a intervenções no âmbito das demais categorias.

As candidaturas a esta linha de apoio deverão respeitar o montante máximo de investimento por empresa de 750.000,00 euros.

Para obter mais informações sobre este instrumento, convidamos todos os interessados a entrar em contacto connosco, através dos contactos habituais (nera@nera.pt | 289 41 51 51).

EMPREGO MAIS DIGITAL



ASSOCIAÇÃO
EMPRESARIAL
RECONHECIDA



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL IP



O **NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve**, encontra-se a desenvolver o **Projeto Formação Emprego + Digital**, integrado no **Programa Emprego + Digital 2025**, financiado pelo **Programa de Recuperação e Resiliência (PRR)** e gerido pelo **IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional**.

Porque acreditamos que a capacitação dos trabalhadores é um passo fundamental para que as empresas possam implementar novos modelos de negócio alicerçados no Digital, **encontramo-nos a promover**, no âmbito deste Projeto, um **Plano de Formação** que integra **35 ações** de formação **GRATUITAS**, de curta duração (25 e 50 horas), para o mês de **abril**, em formato **MISTO (Presencial e Online)**, temos previstas as seguintes ações:

- ✓ **9214 - Marketing Digital**
- ✓ **9216 - Meios de Comunicação Digital**
- ✓ **Extra CNQ – Power BI**
- ✓ **9219 – Social Media**
- ✓ **Extra CNQ – Facebook para Negócios**
- ✓ **0778 – Folha de Cálculo**

As **ações de formação** que integram este Plano de Formação **são certificadas** com a emissão de **certificado** emitido através da **Plataforma SIGO** e serão desenvolvidas em formato misto (uma sessão de formação presencial e as restantes em formato online).



**FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA
PARA EMPREGADOS E DESEMPREGADOS**



Reforce as suas Competências!

O NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve, com o objetivo de **melhorar a empregabilidade da população (empregados e desempregados)**, através do desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho, encontra-se a promover, para o mês de **abril**, em **formato ONLINE**, as seguintes ações de **formação profissional**:

Mês de abril:

- ✓ **Contabilidade geral (Nível I)**
- ✓ **Atendimento ao cliente e gestão de reclamações**
- ✓ **Liderança, Comunicação e Feedback**

Poderá consultar o Plano de Formação e efetuar a sua inscrição nas várias Ações de Formação, acedendo à opção “Formação Profissional – Formação não Financiada”, em <https://www.nera.pt/formacao-profissional/formacao-nao-financiada> ou então poderá contactar o Gabinete de Formação do NERA através dos seguintes contactos:

Tel.: 289 415 151 (Chamada para a rede fixa Nacional)

E-mail: gfo@nera.pt

NERA CELEBRA PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A EMPRESA DIGITALGTPRO

O **NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve** e a **Empresa DigitalGTPro** celebraram recentemente um **protocolo de cooperação, com vantagens para ambas as entidades.**

A DigitalGTPro é uma empresa que dispõe de um vasto leque de serviços que enquadram os interesses dos Associados do NERA, nomeadamente na área das soluções digitais e automatizadas de atendimento ao cliente.

Através deste protocolo de cooperação **os Associados e Parceiros do NERA beneficiarão de condições mais vantajosas no acesso aos serviços contratualizados.**

Para obter mais informações sobre as vantagens que decorrem da presente parceria, convidamos todos os interessados a entrar em contacto connosco, através dos contactos habituais (**nera@nera.pt | 289 41 51 51**).

.....

ALGARVE É A PRINCIPAL REGIÃO DE TURISMO

O **Instituto Nacional de Estatística (INE)** disponibilizou em fevereiro um **Destaque sobre a atividade turística na região do Algarve**, apresentando nesta edição uma análise específica e mais detalhada sobre a evolução do turismo no período 2019-2023, por ser o Algarve a principal região turística portuguesa em termos de dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico, mas, também, por ter sido a única que não superou, neste indicador, os valores pré-pandemia.

Os **dados preliminares de 2023 traduzem um crescimento da atividade turística nos estabelecimentos de alojamento turístico, face ao ano anterior**, embora com um ritmo inferior ao das restantes NUTS II. Em paralelo o INE publicou igualmente um destaque sobre a evolução do turismo na região, entre 2019 e 2023, que sinalizamos e destacamos pela grande importância do turismo na região Algarve.

O **número de hóspedes aumentou 7,7% (13,3% a nível nacional)** e as **dormidas, que atingiram 20,4 milhões, cresceram 6,4% (10,7% no país)**. O **Algarve** foi uma das **três regiões com decréscimo das dormidas de residentes em Portugal (-6,9%)**. **As dormidas de não residentes aumentaram cerca de 11%**, valor suplantado pelas outras NUTS II.

Os **proveitos totais alcançaram quase 1.592 milhões de euros**, refletindo uma **subida de 12%**. Também no rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) e do rendimento médio por quarto ocupado (ADR), em que o Algarve apresenta valores absolutos ligeiramente superiores à média nacional, se observou uma subida menos expressiva do que noutras regiões.

Na **análise comparativa entre 2019 e 2023 efetuada pelo INE** e complementada por outros dados, **assinale-se, de forma sintética:**

- o número de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico diminuiu 2,5%, o que se deveu a estadias mais curtas, sobretudo dos hóspedes não residentes;

- o número de hóspedes aumentou 1,4%; os hóspedes não residentes aumentaram 3%, ao contrário do que sucedeu com os residentes (-2,8%), mas as dormidas diminuíram em ambos os casos, de forma mais marcada entre os residentes em Portugal (-6,4%);
- as dormidas no 2.º trimestre e, sobretudo, no 3.º trimestre, decresceram, mas aumentaram no 1.º e 4.º trimestres;
- os três principais mercados, que em 2023 representavam 45% das dormidas totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, apresentaram evolução diferenciada: o britânico e o alemão com quebras de 1,8% e 4,4%, respetivamente, e o mercado irlandês com subida de 16,5%. Assinale-se o aumento expressivo, em termos relativos, das dormidas de hóspedes residentes no Canadá e, sobretudo, nos EUA, neste último caso a atingir cerca de 70%.
- Sendo a principal região turística do país, a proporção de dormidas no Algarve face ao resto do País é agora de 26%;
- a taxa líquida de ocupação-cama fixou-se em 49,2% em 2023, descendo muito ligeiramente em relação a 2019 (-0,9 pontos percentuais);
- Relativamente à distribuição espacial das dormidas nos três municípios com maior quota de mercado (65% no conjunto, em 2023), observou-se uma diminuição em Albufeira (-8,8%) e Portimão (-1,1%) e uma ligeira subida em Loulé (0,6%). No caso de Lagoa, Lagos e Vila Real de Santo António, com um volume de dormidas entre 1 e 1,7 milhões em cada município, registaram-se taxas de variação de 2,1%, 15,4% e -15,4%, respetivamente. No restante território destaque para o crescimento relativo assinalável das dormidas em Aljezur (74,5%) e, com menor intensidade, em Vila do Bispo (15%) e Faro (11,5%).
- o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) apresentou uma subida mais intensa nos municípios com maior quebra nas dormidas. Em 2023, Vila do Bispo, Loulé e Lagoa registaram o ADR mais elevado, variando entre 147€ e 141,3€. O ADR aumentou em todos os municípios, comparativamente a 2019, exceto em Vila do Bispo, onde se observou uma ligeira descida (-0,4%).

Assinale-se ainda o **movimento de passageiros no aeroporto de Faro que aumentou 7,3% entre 2019 e 2023**, correspondendo a um **acréscimo de 649,3 mil passageiros embarcados e desembarcados**.

Por outro lado, para além das dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local, turismo no espaço rural e de habitação) devem considerar-se outros meios de alojamento. Os dados mais atuais, relativos a 2022, indicam mais de 2 milhões de dormidas anuais nos parques de campismo da região desde 2018 (exceto em 2020 e 2021, devido à pandemia).

Refira-se igualmente que as estatísticas oficiais referentes aos estabelecimentos de alojamento turístico só incluem o alojamento local (AL) com 10 ou mais camas. Em 2022, segundo o INE, existiam 530 AL no Algarve, com capacidade para 14.286 pessoas, tendo-se registado 1,46 milhões de dormidas e uma taxa de ocupação-cama líquida de 36,2%.

Pela consulta à base de dados do Registo Nacional de Alojamento Local do Turismo de Portugal, (considerando os AL registados até 2022 e com abertura prevista até ao final desse ano) contabilizam-se 39.161 AL na região, com capacidade para 203.802 utentes. Subtraindo-se a capacidade dos AL considerados nas estatísticas oficiais,

conclui-se que existe capacidade adicional para 189.516 utentes. Este valor representava 1,4 vezes a capacidade total dos estabelecimentos de alojamento turístico da região, em 2022. Um exercício simples, baseado no pressuposto que estes alojamentos estão disponíveis no mercado durante todo o ano e numa taxa de ocupação-cama bruta de 26,2% (10 pontos percentuais inferior à taxa de ocupação-cama líquida do AL em 2022),

permitiria chegar a um cenário potencial de mais 18,1 milhões de dormidas. Como nota adicional, refira-se que em 2023 existiam +5.236 AL registados no Algarve, com data prevista de abertura nesse ano.

PROGRAMA «QUALIFICA ON»

DESDE 1 DE MARÇO QUE SE ENCONTRA EM VIGOR O PROGRAMA «QUALIFICA ON»

De acordo com a **Portaria n.º 367/2024, de 29 de fevereiro**, este **Programa é dirigido a empresas que se encontrem em momentos de paragem da produção por motivos de reestruturação da organização produtiva, destinado a apoiar processos de qualificação e requalificação de trabalhadores.**

O Programa cobre um máximo de 200 horas de formação por trabalhador, que não são contabilizadas para a obrigação de promoção de formação contínua obrigatória pelo empregador, prevista no Código do Trabalho.

De salientar que a **empresa deverá** possuir os **seguintes requisitos**:

- a)** Encontrar -se comprovadamente em processo de reestruturação da organização produtiva, com momentos de paragem na produção, que decorra, nomeadamente, de alterações tecnológicas, nas técnicas ou processos de fabrico, automatização de instrumentos de produção, de controlo ou de movimentação de cargas, bem como informatização de serviços ou automatização de meios de comunicação;
- b)** Ter, comprovadamente, à data da candidatura, as situações contributiva e tributária regularizadas perante a Segurança Social (SS) e a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT);
- c)** Não se encontrar em situação de incumprimento no que respeita a apoios financeiros concedidos pelo IIEFP, I. P.;
- d)** Ter a situação regularizada em matéria de restituições no âmbito dos financiamentos dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento;
- e)** Não ter pagamentos de salários em atraso;
- f)** Não ter sido condenada em processo-crime ou contraordenacional grave ou muito grave por violação de legislação de trabalho, nomeadamente sobre discriminação no trabalho e no acesso ao emprego, nos últimos três anos, salvo se da sanção aplicada no âmbito desse processo resultar prazo superior, caso em que se aplica este último;
- g)** Não ter procedido a despedimentos, exceto por facto imputável ao trabalhador, nos últimos três meses contados da data de submissão da candidatura;
- h)** Não proceder à contratação de novos trabalhadores ou prestadores de serviços, nem recorrer a trabalho suplementar nem a trabalho temporário para as funções desempenhadas pelos trabalhadores que estejam abrangidos pelo Programa.

CARTÃO DE CIDADÃO VAI TER NOVAS FUNCIONALIDADES

O novo modelo do **Cartão de Cidadão** possui **contactless** de forma a poder ser utilizado como título de transporte ou bilhete para espetáculo.

A vantagem do **contactless** é **permitir que a interação dos serviços com o Cartão de Cidadão** e permitir uma **leitura mais rápida da informação** que ali está.

O **novo Cartão começa a ser emitido a partir de 10 de junho**, em que a fotografia de rosto vai ser maior e o chip passa a estar no verso, passando a estar **uniformizado a nível europeu**.

BOLETIM MENSAL DE FEVEREIRO 2024

Até 29 de fevereiro, no total, os pagamentos efetuados no âmbito do **Programa Operacional do Algarve – CRESC ALGARVE 2020 ascenderam a 308 milhões de euros**, financiando investimentos no montante de 567 milhões de euros (custo total elegível), **relativos a 1.474 candidaturas aprovadas**.

Naquela data, os resultados provisórios das **taxas de compromisso e de execução** cifravam-se em **114%** e **99,5%**, respetivamente.

TURISMO APRESENTA MEDIDAS DE EFICIÊNCIA HÍDRICA PARA O ALGARVE

A **apresentação pública do Selo de Eficiência Hídrica “Save Water”** e respetiva **campanha de sensibilização aos turistas - Save water, be a futurist - pelo Turismo de Portugal, a Região de Turismo do Algarve e a ADENE - Agência para a Energia, teve lugar no passado dia 18 de março, no auditório da Região de Turismo do Algarve, em Faro**.

“Poupe água, proteja o futuro” é o mote das iniciativas apresentadas e que se enquadram no âmbito dos desafios que Portugal enfrenta, relativamente à utilização e preservação deste recurso escasso, mas essencial para a vida no planeta, que é a água.

O **Selo de Eficiência Hídrica “Save Water”**, uma das **medidas específicas para o setor, coordenada pela Região de Turismo do Algarve, em articulação com o Turismo de Portugal e com a ADENE - Agência para a Energia, aplica-se aos empreendimentos turísticos** e tem por fim **atestar uma efetiva redução do consumo de água** e o **compromisso das empresas com a implementação de medidas de eficiência hídrica**, com vista a uma **poupança e gestão sustentável da água** para que sejam alcançados os **objetivos de redução de 15% do volume de água consumido pelo setor urbano**. Este selo representa, assim, o compromisso do setor desta região com o uso mais eficiente da água, materializando-se na redução efetiva dos consumos e reutilização e reconhece a adesão voluntária das empresas a um conjunto de medidas com vista a uma gestão mais eficiente e consciente da água.

O mote da **Campanha “Save water, be a futurist”**, que agora se apresenta, **pretende sensibilizar e desafiar os turistas** a serem parte ativa nesse objetivo, com o qual o país e o Algarve estão comprometidos. Deste modo, acompanha o ciclo da viagem, gerando impacto em todas as suas fases, desde o planeamento,

quando o turista ainda está no seu país, até à chegada e estada no Algarve. **Trata-se de um convite a mudar comportamentos, num compromisso coletivo**, motivando o turista a viver o destino de férias de uma forma diferente, mais consciente da proteção da natureza, e equilibrada no uso dos recursos naturais. Estes objetivos enquadram o conceito **“Não é turismo. É Futurismo”** que o **Turismo de Portugal lança em 2024** e que apela à ação dos **turistas do futuro na adoção de formas de viajar baseadas na sustentabilidade**, na responsabilidade e na autenticidade, em prol de um legado de bem-estar para as próximas gerações e para o planeta.

Na sessão acima indicada, o Turismo de Portugal teve ainda oportunidade de apresentar a **Linha de Apoio + Eficiência Hídrica**.

A **Linha de Apoio + Eficiência Hídrica Algarve**, com uma **dotação de 10 milhões de euros, destina-se a micro, pequenas e médias empresas que desenvolvam atividades turísticas nas CAE respeitantes aos empreendimentos turísticos localizados na NUT II Algarve**, com o propósito de procederem ao seu alinhamento com o objetivo estratégico delineado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 26-A/2024, de 20 de fevereiro, de melhoria da sua eficiência no consumo hídrico. **As candidaturas estão abertas até 31 dezembro 2025.**

LINHA DE APOIO + EFICIÊNCIA HÍDRICA ALGARVE

“Poupe água, proteja o futuro” é o mote das **iniciativas apresentadas e que se enquadram no âmbito dos desafios que Portugal enfrenta**, relativamente à utilização e preservação deste recurso escasso, mas essencial para a vida no planeta, que é a água.

O Selo de Eficiência Hídrica “Save Water”, aplica-se aos empreendimentos turísticos e tem por fim atestar uma efetiva redução do consumo de água e o compromisso das empresas com a implementação de medidas de eficiência hídrica, com vista a uma poupança e gestão sustentável da água para que sejam alcançados os objetivos de redução de 15% do volume de água consumido pelo setor urbano.

A **Linha de Apoio + Eficiência Hídrica Algarve**, com uma **dotação de 10 milhões de euros, destina-se a micro, pequenas e médias empresas que desenvolvam atividades turísticas nas CAE respeitantes aos empreendimentos turísticos localizados na NUT II Algarve**, com o propósito de procederem ao seu alinhamento com o objetivo estratégico delineado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 26-A/2024, de 20 de fevereiro, de melhoria da sua eficiência no consumo hídrico.

As candidaturas estão abertas até 31 dezembro 2025.

São beneficiários deste instrumento as Micro, Pequenas e Médias empresas que desenvolvam atividades turísticas nas CAE respeitantes aos empreendimentos turísticos localizados na NUT II Algarve (CAE 55).

Os empreendimentos turísticos são classificados nas seguintes categorias:

1. Estabelecimentos hoteleiros

- Hotéis – 1 a 5 estrelas
- Hotéis-Apartamento – 1 a 5 estrelas
- Pousadas

2. Aldeamentos turísticos – 3 a 5 estrelas

3. Apartamentos turísticos – 3 a 5 estrelas

4. Conjuntos turísticos (não existe diferenciação por estrelas)

5. Empreendimentos de turismo de habitação

6. Empreendimentos de turismo no espaço rural – casa de campo)

- Agroturismo
- Hotéis rurais – 3 a 5 estrelas

7. Parques de campismo e caravanismo – podem optar por não ter estrelas ou, com mais requisitos acrescidos, 3 a 5 estrelas

Para obter mais informações sobre este instrumento, convidamos todos os interessados a entrar em contacto connosco, através dos contactos habituais (nera@nera.pt | **289 41 51 51**).

.....

ARRENDAMENTO DE CURTA DURAÇÃO

Foram aprovadas novas regras pelo Parlamento Europeu (PE) relativamente ao **setor do arrendamento de curta duração com o objetivo de proteger os consumidores das ofertas fraudulentas.**

O **regulamento**, onde constarão as **novas regras após a aprovação pelo Conselho da União Europeia (UE)**, visa dar resposta ao aumento do volume dos serviços de arrendamento de alojamento de curta duração, com a expansão de **plataformas online** como **Airbnb, Booking, Expedia** e **TripAdvisor**.

Cada país UE terá de ter um ponto de entrada digital único para receber dados das plataformas sobre a atividade de acolhimento numa base mensal.

Atualmente em **Portugal já é obrigatório fazer um pedido de registo**, mediante **comunicação no Balcão Único Eletrónico**.

.....

PRORROGADO O PRAZO DE ENTREGA DA DECLARAÇÃO MODELO 22

O **prazo de entrega da declaração modelo 22 foi prorrogado até ao dia 15 de julho.**

De acordo com o **Despacho n.º 176/2024, de 14 de março, a prorrogação do prazo deve-se ao facto de os respetivos modelos não estarem disponíveis no site da Autoridade Tributária com a antecedência prevista no artigo 59.º da LGT, isto é, com a antecedência mínima de 120 dias em relação à data limite do cumprimento da obrigação declarativa.**

ALGARVE WINE TOURISM FOI DISTINGUIDO COM O PRÉMIO ENOTURISMO 2023

O **Algarve Wine Tourism**, uma rota criada pela **Comissão Vitivinícola do Algarve (CVA)** em **2022**, que **combina vinhos e experiências**, foi distinguida com o **prémio "Enoturismo 2023"** na edição deste ano dos **Prémios Grandes Escolhas**, que **foram entregues no dia 1 de março, no Centro de Congressos do Estoril**.

Os **Prémios Grandes Escolhas visam reconhecer o que de melhor é feito em Portugal no setor da gastronomia e do enoturismo**, pelo que neste evento são premiados **"Os Melhores do Ano"**, reconhecendo assim anualmente, e de acordo com os critérios editoriais da revista, a excelência do trabalho destes setores.

A **Região Vitivinícola do Algarve registou nos últimos anos uma evolução bastante positiva ao nível do aumento do número de produtores, área de vinha, produção e qualidade dos vinhos**, fruto da evolução para uma viticultura profissional criteriosamente conduzida para a seleção dos melhores terroirs, desde os solos, às técnicas de plantação, escolha das castas, com destaque para a recuperação da autóctone Negra Mole, amanho das vinhas e escolha da melhor data para vindima.

Assim, se em **2010 a região tinha apenas dezasseis produtores de vinho, hoje são mais de 50, produzindo cerca de 1,6 milhões de litros de vinho e introduzindo no mercado mais de um milhão de garrafas de vinho certificado, quase todo Regional Algarve (mais de 90%)**. Uma região com enormes potencialidades, que pode promover e exportar os seus produtos "cá dentro", e que, de acordo com a empresa de estudos de mercado Nielsen, há sete anos consecutivos lidera no preço médio por litro pago pela distribuição e restauração.

A par do mercado local, **o enoturismo é a outra aposta de sucesso do setor vitivinícola algarvio, aliando experiências de gastronomia, lazer, património, alojamento, a par da degustação e compra no local dos vinhos algarvios**, constituindo-se já hoje em dia numa importante fonte de receitas para muitos produtores de vinho, mas acima de tudo como um vetor estratégico para o crescimento sustentado do setor agroalimentar algarvio e para a diferenciação da oferta turística regional, já que consegue combinar, como poucas outras atividades, o consumo de produtos endógenos de qualidade e de experiências.

ALUGUER DE ESPAÇOS:

Localizadas em plena Área Empresarial de Loulé, as instalações do NERA há muito que são um ponto de encontro dos empresários do Algarve.

Dotadas de bons acessos rodoviários (A22 e EN125) e com estacionamento próprio, as instalações do NERA posicionam-se atualmente como um local de eleição para a realização de vários eventos tais como:

- Reuniões de Empresas;
- Seminários e Congressos;
- Lançamento de Produtos;
- Ações de Formação;
- Recrutamento e Seleção de Colaboradores.

Atualmente possuímos rede wireless e salas devidamente equipadas, em função dos eventos a realizar, bem como serviço de "catering". Ao todo, dispomos de 6 salas adequadas ao desenvolvimento de ações de formação ou de reuniões de trabalho, com capacidade entre as 16 e as 30 pessoas sentadas, sendo que duas das mesmas estão equipadas com computadores e vocacionadas para o desenvolvimento de ações de formação de informática. Para além destas salas dispomos também de um auditório indicado para a realização de Seminários, Conferências, Sessões de Informação, Workshops, Fóruns, Tertúlias, com uma capacidade máxima de 140 pessoas sentadas, bem como de uma sala polivalente contígua. Complementarmente, dispomos ainda de um gabinete para pequenas reuniões ou entrevistas com apenas 10 lugares.

Para mais informações entre em contacto connosco ou consulte o nosso [Catálogo](#):

Telefone: 289 41 51 51(*) | Telemóvel: 96 581 76 08 (**)

E-mail: nera@nera.pt

(*) Chamada para a rede fixa nacional

(**) Chamada para a rede móvel nacional



NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve | Morada: Loteamento Industrial de Loulé, 8100-272 Loulé

Tel: +351 289 415 151 | Email: nera@nera.pt | Web: <http://www.nera.pt>